

Metroviários evitam tragédia na Linha 4

Técnicos metroviários identificaram risco de repetição da tragédia da estação Pinheiros na futura estação Higienópolis/Mackenzie, de integração das Linhas 4-Amarela e 6-Laranja

Em janeiro de 2007 aconteceu um grave acidente nas obras da estação Pinheiros (Linha 4). Grande parte do túnel de acesso desmoronou, abrindo uma cratera de mais de oitenta metros de diâmetro. Sete pessoas morreram, várias casas foram condenadas e diversos carros engolidos pelo buraco.

A responsabilidade e profissionalismo dos técnicos metroviários identificaram o risco na estação Higienópolis, atrasando a conclusão da escavação do poço P 2 e sua concretagem, o que futuramente poderia repetir a tragédia do buraco de Pinheiros.



Foto: arquivo/Sindicato



Obra da futura estação Higienópolis e mapa da Linha 4 - Amarela

Privatização e mau planejamento aumentam o sufoco

Em 2012 a privatizada Linha 4-Amarela aumentou a demanda nas Linhas 2-Verde (Vila Madalena-Vila Prudente) e 5-Lilás (Largo 13-Capão Redondo) acima da média da rede - que transportou 1% a mais de pessoas do que em 2011. Os ramais com conexão com a Linha 4 aumentaram, respectivamente, 11% e 19% a quantidade de passageiros, aumentando o sufoco da população.



Linha 4-Amarela: saturada

Metroviários alertam sobre riscos do sistema

Trem reformado pelo consórcio Alstom-Siemens, apresentando um defeito, fez com que ele batesse, mesmo sem ninguém no comando, com outra composição no pátio Jabaquara no dia 1º de dezembro. O Sindicato exige que a Alstom pague os prejuízos do trem defeituoso

Foto: arquivo/Sindicato



Colisão ocorrida no Pátio Jabaquara em 1º/12/12

Em vez de cobrar a reforma malfeita da Alstom, multinacional investigada no país de origem por corromper autoridades para fechar seus negócios, a direção do Metrô, tentando desviar o foco da falta de segurança, aplicou punições aos técnicos que atuavam no trem e num operador de trens da Linha 3 que identificou o risco da repetição do acidente em outras composições.

Neste ano, a Campanha Salarial da categoria metroviária, além de batalhar por melhores condições de

trabalho para melhor atender a população, vai chamar a atenção sobre a degradação e falta de investimentos em pessoal, expansão e segurança do sistema.

A ganância da iniciativa privada, a exemplo da tragédia do buraco de Pinheiros, prioriza o aumento do lucro em detrimento ao conforto e segurança das pessoas.

Conclamamos a população a se juntar a nós na luta para exigir dos governos investimentos nos transportes públicos, estatal, com qualidade e, sobretudo, com segurança.

Assediada no metrô? Denuncie!

Os metroviários usaram no dia 8 de Março, Dia Internacional da Luta contra a Violência às Mulheres, um adesivo em alusão à necessidade de conscientização da sociedade para erradicar esse mal que atinge milhares de mulheres, notadamente nos transportes públicos.

Se você for assediada ou testemunhar qualquer ato de violência contra as mulheres, seja nos transportes ou em qualquer lugar, disque 180 e denuncie!

Nossa omissão ajuda a perpetuar esta lamentável violência sexista.

Ajude a erradicar esse mal!



Casos de violência à mulher: DISQUE 180!



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [Metroviarios_SP](https://www.facebook.com/Metroviarios_SP) • Twitter: [http://twitter.com/Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)